

AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DAS CULTURAS ALIMENTARES DO BRASIL - MÉTODO DA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO. J.S.J. GUERRERO, UFV/DER-Viçosa, MG, M.D.S. LORETO, EMCAPA/EEBN - Cachoeiro de Itapemirim-ES; F.A. FONSECA, EMATER-MG, Belo Horizonte-MG; E.E. NOVAES, EMATER-MG, Belo Horizonte-MG, S.M.M. TEIXEIRA, EMBRAPA/CNPAF - Goiânia-GO.

Com vistas a explicar, a retração na produção das culturas alimentares, formulou-se uma metodologia sobre adoção e difusão de tecnologias, dando-se ênfase a uma abordagem estrutural, que fornece instrumentos para compreensão tanto do processo sócio-econômico da produção como de sua dimensão tecnológica. O método da estrutura de produção envolve, através da aplicação de questionários a produtores de culturas alimentares, a identificação do seguinte grupo de variáveis: (a) Variáveis indicadoras das formas concretas de organização de produção, que compreendem quatro índices - índice de posse dos meios de produção, índice de assalariamento, índice de comercialização e índice de progresso tecnológico; (b) Variáveis tecnológicas, que abrangem dois índices - Índice Tecnológico Parcial (ITP) ou índice tecnológico de cada componente tecnológico e Coeficiente Técnico Ponderado (CTP), que verifica o efeito que cada componente tecnológico tem sobre a produtividade; (c) Variáveis de produtividade e lucratividade que dão indicação da competitividade do modo de produção e a relação com seu nível tecnológico; (d) Variáveis sociais que envolvem a determinação do índice de qualidade de vida dos produtores pelo levantamento das variáveis condicionantes e das variáveis inerentes ao padrão de vida dos entrevistados. Para tanto, são utilizados os métodos: a) "cluster analysis"; b) método de juízes; c) análise de variância não-paramétrica de KRUSKAL-WALLIS, complementada pelo método de comparações múltiplas; d) análise tabular. Esta metodologia está sendo implementada em quatro Estados brasileiros, tendo como produto preliminar a cultura do feijão, enquanto que as demais culturas (arroz, milho e mandioca) de maior representatividade no conjunto de culturas alimentares, no Brasil, serão estudadas posteriormente.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL TECNOLÓGICO DA CULTURA DO FEIJÃO NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DA BAHIA. A.V. da S. DIAS, J.S. CORREIA, C.E. L. CARDOSO, H.S. MARQUES, P.R.P. VIEIRA & S.M. TEIXEIRA. EPABA - Av. Ademar de Barros, 967 - Ondina - Cx. Postal 1.222 40.000 - SALVADOR/BA. Tel. 071/235.1452 - Ramal 26 ou 31.

Sendo o feijão uma cultura de extrema importância para o Estado da Bahia, a EPABA vem enviando esforços no sentido de encontrar soluções para os principais problemas da mesma e, obtidas as respostas para estes, fazê-las chegar aos produtores. Uma vez que não se sabe até que ponto o público ao qual se destinam as tecnologias geradas ou difundidas pela Empresa as adotou e quais as razões deste comportamento, decidiu-se efetuar o presente trabalho que constou da aplicação de cem questionários, de forma aleatória, numa das regiões produtoras de feijão do Estado. A análise dos questionários ainda não foi concluída, porém, em uma avaliação preliminar, podem aventar-se os seguintes resultados parciais: a maioria dos produtores de feijão da região em estudo são pequenos produtores que usam predominantemente a mão-de-obra familiar; não têm acesso ao crédito, à assistência técnica e extensão rural; em geral não têm participação nas associações de produtores; cultivam o feijão em consórcio com milho; o manejo da cultura, na maioria dos casos, é deficiente; a utilização de insumos é baixa, sendo as sementes, normalmente, de produção própria, sem qualquer tipo de seleção; as variedades recomendadas pela pesquisa são utilizadas em baixa escala, devido, em grande parte, à falta de sementes no mercado. Verificou-se ainda que a maioria dos entrevistados se encontra em situação de extrema pobreza. Só no município de Ajustina os produtores apresentaram um perfil completamente diferente do que foi descrito.